

Alma e ressurreição

O que aconteceu com as pessoas que ressuscitaram quando Jesus morreu (Mt 27:51-53)?

Por Alberto R. Timm

Mateus 27:51-53 nos diz que, por ocasião da morte de Jesus, “o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas; abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram”. Alguns mortos, como o filho da sunamita (2Rs 4:18-37), a filha de Jairo (Mt 9:23-26), o filho da viúva de Naim (Lc 7:11-17) e Lázaro (Jo 11:146), já haviam sido ressuscitados antes da morte e ressurreição de Jesus. Estes, porém, não foram glorificados e nem receberam o dom da imortalidade ao serem ressuscitados.

Cristo mesmo havia declarado ser Ele “a ressurreição e a vida” (Jo 11:25; 10:17 e 18) e ter poder para conceder a “vida eterna” a todos quantos nEle cressem (Jo 3:14-16; 5:24-29; 17:2). O poder de Cristo sobre a morte evidenciou-se não apenas em Sua própria ressurreição, como “as primícias dos que dormem” (1Co 15:20 e 23), mas também na ressurreição de um grupo de “santos” que ressuscitou com Ele (Mt 27:51-53). Os líderes judeus haviam subornado os guardas para negarem a ressurreição de Jesus (Mt 28:11-15), mas esses santos ressuscitados “entraram” em Jerusalém “e apareceram a muitos” (Mt 27:53) como testemunhas autênticas da ressurreição de Cristo e do Seu poder sobre a morte (ver Ap 1:18).

O texto bíblico não entra em detalhes a respeito do futuro daqueles que ressuscitaram com Jesus. Mas, se considerados como os “primeiros frutos” (ver Êx 23:16; 34:22 e 26; Lv 23:9-14) da grande messe de salvos que ressuscitarão incorruptíveis por ocasião da segunda vinda de Cristo (1Co 15:51-55), então eles só podem ter sido ressuscitados também incorruptíveis para receber o galardão da vida eterna. Em seu comentário sobre Mateus 27:53, Jamieson, Fausset e Brown declaram que “esta foi uma ressurreição *uma vez por todas, para a vida eterna*; e, desta forma, não existe lugar para dúvidas de que eles foram para a glória com o seu Senhor, como esplêndidos troféus da Sua vitória sobre a morte” (*Commentary on the Whole Bible*, Grand Rapids, MI: Zondervan, 1961, p. 948).

Fonte: *Sinais dos Tempos*, maio/junho de 2000. p. 21 (usado com permissão)